

PROTAGONISMO SOCIAL NA WEB RÁDIO

Autores: Guilherme Henrique Paro (guilhermeparo13@gmail.com), Anthony M. Colares
Orientadora: Carolina Fernandes (carolinafernandes@unipampa.edu.br)
Programa de Educação Tutorial Letras UNIPAMPA Campus Bagé
(PET/PETLETRAS/UNIPAMPA)

Palavras-chave: Web-Rádio, Sujeito, Comunidade, Dialogismo.

O projeto de extensão “Rádio Uni: Saberes em diálogo”, diz respeito à implementação de uma *web rádio* ligada ao Campus Bagé/RS da Universidade Federal do Pampa. O projeto tem por objetivo possibilitar o acesso da comunidade externa aos programas e ações realizadas no campus universitário. A partir da interação radiofônica que se coloca à escuta da comunidade (BALTAR, 2009), a *web rádio* oportuniza o protagonismo dos sujeitos sociais ao mesmo tempo que possibilita aos acadêmicos de letras o uso da *web rádio* como um gênero discursivo/textual.

A *web rádio* surge de uma necessidade da comunidade interna à universidade em propagar informações dentro do próprio campus bem como entre a comunidade local, tendo como viabilização diálogos que transpusessem temas transversais ligados ao contexto social e cultural da região. Para isso, fez-se necessária a implementação de um projeto que pudesse orquestrar esses diálogos através de um gênero oral (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004).

A rádio sustenta as demandas da comunicação e, em especial a *web rádio*, possibilita um acesso amplo e uma interação social que favorece a relação cooperativa no âmbito educativo e na aprendizagem coletiva. Levamos em consideração a demanda de se colocar à escuta dessas vozes sociais no âmbito acadêmico.

Para a execução desse projeto, dividimos nossa produção em etapas nas quais a primeira consiste na escolha de temas para as respectivas edições. Nesse momento, buscamos adequar aos assuntos e situações do contexto social e cultural presente. Para a gravação dos áudios, utilizamos de poucos recursos, pois as condições de materiais são limitadas, porém isso não impede um trabalho de qualidade. Após a coleta dos áudios, ocorre uma audição-teste, quando os bolsistas analisam as gravações e fazem os rearranjos necessários antes da edição final. Em paralelo à audição-teste e a edição final, os bolsistas divulgam a transmissão da edição correspondente da rádio nas diversas plataformas sociais. Assim, buscamos alcançar o maior número possível de ouvintes oriundos dos mais diversos meios sociais. As edições das faixas de áudio são feitas pelo programa *Audacity* e para transmissão ir ao ar via internet, utilizamos de programas tecnológicos desenvolvidos pelos técnicos administrativos do STIC da Campus Bagé, para termos uma transmissão de áudio/som em tempo real, proporcionando aos ouvintes uma interação de melhor qualidade. Após as transmissões irem ao ar, armazenamos as edições em duas plataformas digitais no aplicativo/site *Mixcloud* e em nosso canal no *YouTube*, proporcionando ao ouvinte um meio alternativo de acompanhar nossa programação. Esse projeto norteou-se através de um viés discursivo que vê a linguagem como uma prática social, onde se encontra uma relação entre os temas abordados e a atual conjuntura social. Assim, recorreremos à concepção de dialogismo desenvolvida por Mikhail Bakhtin (1992), com o propósito de promover discussões em torno da forma como os temas tratados na *web rádio* dialogam tanto com o meio acadêmico quanto com a cultura local.

A *web rádio* é mais que um meio de comunicação, pois se configura como um espaço alternativo de ensino-aprendizagem da produção e escuta de gêneros orais. Atualmente a Rádio

Uni já completou um ano de existência, e com sua experiência, alguns métodos novos e mais elaborados estão sendo desenvolvidos pelos integrantes do projeto com intuito de aprimorar a linguagem radiofônica de nossa programação. A Rádio Uni é um projeto que preza pela informação e democratização dos meios de comunicação e tem por dever ter seu conteúdo sincronizado harmonicamente com os contextos sociais em que se insere, não só na produção dos programas, mas também no âmbito da audição. É desta forma que esperamos com esse projeto contemplar, de forma produtiva, ainda mais o protagonismo social, nos desafiando para que possamos, cada vez mais, aprimorar o texto oral *web rádio*.

A referência é optativa, mas citaste Bakhtin então sugiro incluir:

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BALTAR, M. *Rádio Escolar: letramentos e gêneros textuais*. Caxias do Sul: Educs, 2009.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras. 2004.